

INTERDISCIPLINARIDADE E TEMAS TRANSVERSAIS NA CONCEPÇÃO DOS PROFESSORES DO MUNICÍPIO DE PATOS, PARAÍBA

Romildo Araújo Macena¹; Akssa Yalle Beserra de Araújo²; Thaís Carneiro de Brito³;
Olívio Medeiros de Oliveira Neto⁴; José Ozildo dos Santos⁵

¹Universidade Federal de Campina Grande/CDSA. E-mail: romildoa80@gmail.com

²Faculdade Rebouças de Campina Grande - FRCG. E-mail: araujo.yalle@gmail.com

³Universidade Federal de Campina Grande/CDSA. E-mail: thaais1brito@gmail.com

⁴Universidade Estadual da Paraíba. E-mail: om-on@hotmail.com

⁵Universidade Federal de Campina Grande/CDSA. E-mail: joseozildo2014@outlook.com

Resumo: Trata-se de um estudo exploratório de abordagem qualitativa. Os campos de pesquisa foi formado por suas escolas do município de Patos, Estado da Paraíba, sendo uma pertencente à rede privada e outra à pública. No processo de ensino aprendizagem, a interdisciplinaridade pode ser vista como um suporte à pesquisa e às ciências. Assim, utilizando-se da interdisciplinaridade, o professor facilita a inserção do aluno em seu próprio contexto. Noutras palavras, através da interdisciplinaridade é possível contextualizar melhor o ensino, possibilitando ao aluno uma maior compreensão sobre aquilo que está sendo ministrado em sala de aula. Mediante a realização da presente pesquisa constatou-se que para a maioria dos professores a principal característica da interdisciplinaridade é a intensidade das trocas entre especialistas e pela interação real das disciplinas. E, que num trabalho interdisciplinar é necessário rever os elementos fundamentais de uma sala de aula, pois o conhecimento produzido através da prática interdisciplinar envolve tudo o que existe na sala de aula. A pesquisa também revelou que entre a maioria dos pesquisados é consenso entre os professores da escola particular que a interdisciplinaridade é sempre curricular, didática e pedagógica. Esses mesmos professores entendem que no momento de analisar as interações entre as disciplinas, não existe apenas um modelo que possa predizê-las.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade. Temas Transversais. Importância.

1 INTRODUÇÃO

No contexto escolar, quando se consegue estabelecer uma integração entre dois ou mais componentes curriculares, tem-se o que se denomina de Interdisciplinaridade. Sua utilização possibilita a superação do saber que se encontra fragmentado. Assim, com a interdisciplinaridade se consegue promover o conhecimento em sua totalidade.

De acordo com Santos; Santos e Gomes (2012, p. 59-60):

A interdisciplinaridade tem sido uma palavra mal compreendida nos meios acadêmicos. Na ação pedagógica propriamente, a interdisciplinar tem sido relegada às práticas multi e pluridisciplinares, que referem-se à justaposição de duas ou mais disciplinas de um curso,

sem que sejam definidos objetivos pedagógicos comuns, portanto, sem que aja interconexão entre as disciplinas.

No processo de ensino aprendizagem, a interdisciplinaridade pode ser vista como um suporte à pesquisa e às ciências. Assim, utilizando-se da interdisciplinaridade, o professor facilita a inserção do aluno em seu próprio contexto. Noutras palavras, através da interdisciplinaridade é possível contextualizar melhor o ensino, possibilitando ao aluno uma maior compreensão sobre aquilo que está sendo ministrado em sala de aula.

De forma complementar, Fazenda (1999, p. 63) ressalta que “a proposta interdisciplinar é de revisão e não de reforma educacional e consolida-se numa proposta: reconduzir a educação ao seu verdadeiro papel de formação do cidadão”.

O artifício de se contextualizar o ensino permite ao aluno vivenciar melhor o meio no qual ele vive. Assim, através da prática interdisciplinar pode-se construir com mais facilidade uma aprendizagem significativa. É por isso que a interdisciplinaridade deve sempre ser valorizada no contexto escolar

O presente trabalho bem por objetivo promover uma abordagem sobre interdisciplinaridade e mostrar a importância dos temas transversais.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

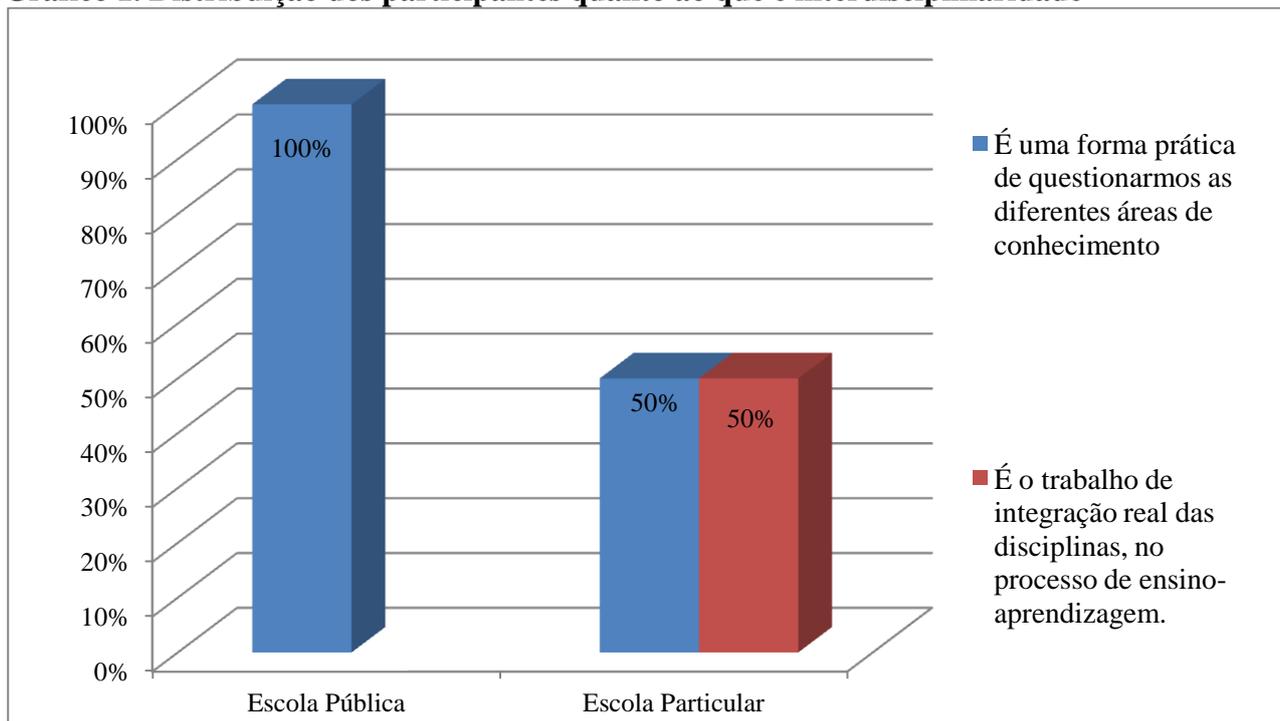
Trata-se de um estudo exploratório de abordagem qualitativa. O universo da pesquisa foi formado por duas escolas do município de Patos, Estado da Paraíba, sendo uma pertencente à rede privada e outra à pública. Em cada uma dessas escolas selecionou-se dez professores, das diferentes disciplinas ministradas no ensino médio.

Para a coleta de dados utilizou-se um único questionário composto por 5 questionamentos. Colhidos os dados, deu-se a estes um tratamento estatístico, apresentando-os em gráficos e posteriormente, comentando-os como base em autores renomados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente, perguntou-se aos participantes o que é interdisciplinaridade. Os dados colhidos foram apresentados no Gráfico 1.

Gráfico 1. Distribuição dos participantes quanto ao que é interdisciplinaridade



Fonte: Pesquisa direta (setembro/2017).

Entre os professores de rede pública entrevistados, 100% acham que a interdisciplinaridade é uma forma prática de questionarmos as diferentes áreas de conhecimento. Quanto aos professores da rede privada, 50% concordam com os professores da rede pública, e os demais (50%) entendem a interdisciplinaridade como sendo o trabalho de integração real das disciplinas, no processo de ensino-aprendizagem.

De forma clara, segundo Thiesen (2008, p. 545):

A interdisciplinaridade consiste numa prática que produz uma melhor inter-relação entes as disciplinas e o conhecimento universalmente produzido. No contexto escola, pode ser vista como uma prática que permite ao professor de uma determinada disciplina, busca em outra a informação adequada para melhor explicar determinado assunto para seus alunos.

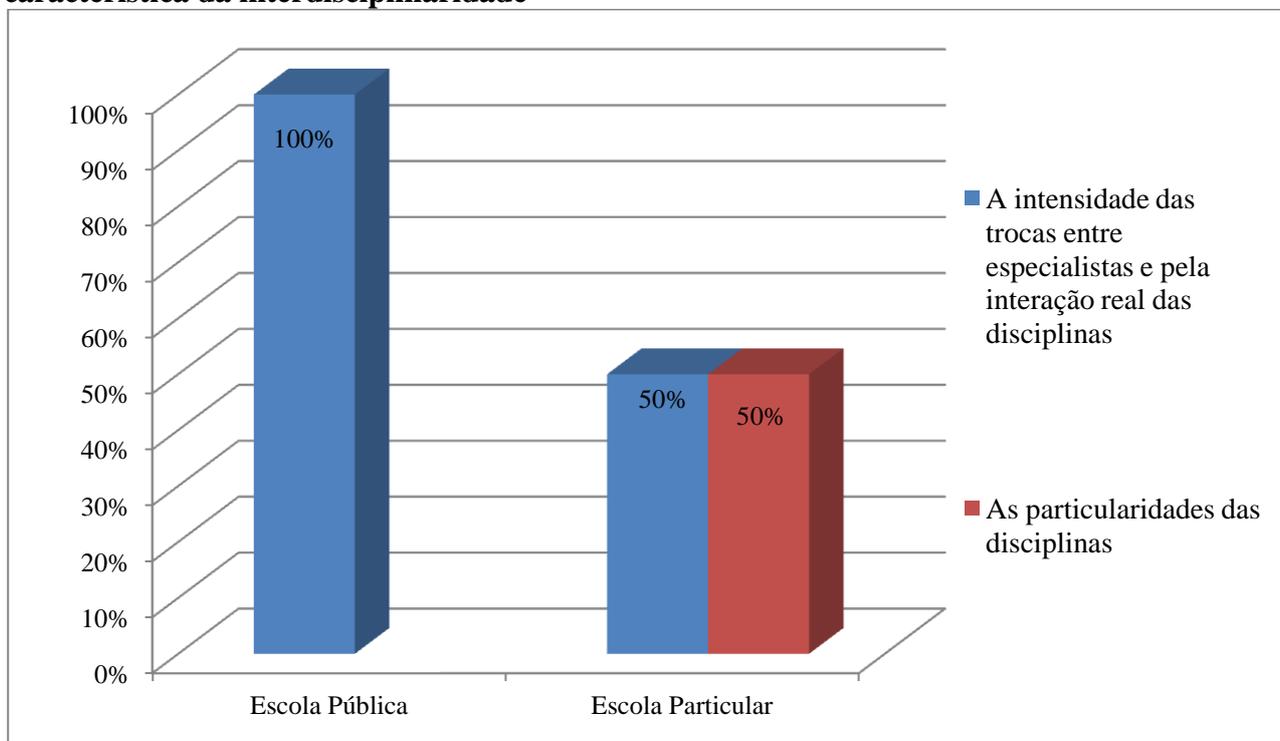
Assim, quando determinado professor está explicando os impactos resultantes pelo lançamento de óleo num mangue, além da Biologia ele pode utilizar-se da Química para melhor dimensionar os impactos produzidos nesse ecossistema, por tal produto químico. O próprio conceito de interdisciplinaridade mostra que esta é por demais necessária no contexto escolar. Pois, o processo educativo não pode algo fechado ou limitado. O conhecimento não possui uma única fonte

e/ou uma única utilização. E a interdisciplinaridade mostra que este pode ser produzido a partir de uma intersecção de diferentes áreas.

Desta forma, para melhor se explicar melhor o contexto no qual se desenvolveu uma determinada escola literária, por exemplo, pode-se recorrer à História e trazer para o ensino da Literatura as informações complementares que auxiliem melhor o entendimento do educando sobre o conteúdo que está sendo apresentado em sala de aula.

Mediante o segundo questionamento, indagou-se dos participantes qual a principal característica da interdisciplinaridade. Os dados colhidos foram apresentados no Gráfico 2.

Gráfico 2. Distribuição dos participantes levando em consideração qual a principal característica da interdisciplinaridade



Fonte: Pesquisa direta (setembro/2017).

Analisando-se os dados contidos no Gráfico 2, constata-se que 100% dos professores da escola pública entendem que a principal característica da interdisciplinaridade é a intensidade das trocas entre especialistas e pela interação real das disciplinas. Entre os professores da escola particular, 50% concordam os professores da rede pública e outros 50% acreditam serem as particularidades das disciplinas.

Num sentido geral, a interdisciplinaridade deve ser entendida como método, que apresenta como característica principal a intensidade das trocas entre especialistas e pela interação real das disciplinas dentro de um mesmo projeto.

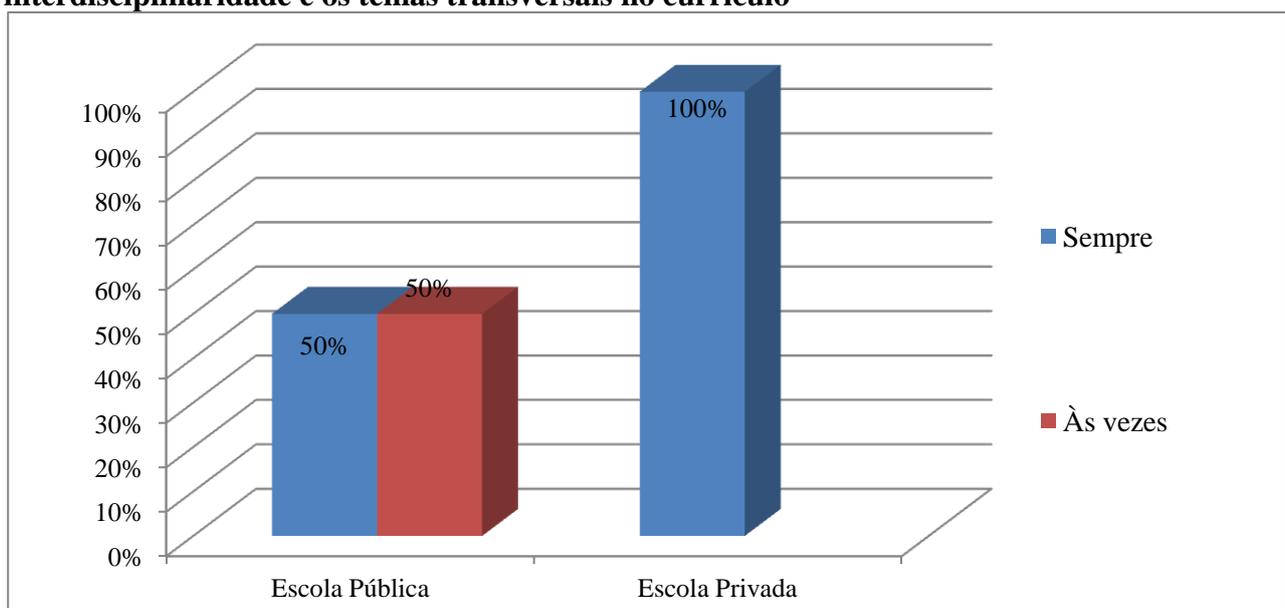
Na concepção de Bicalho e Oliveira (2011, p. 13):

A interdisciplinaridade se realiza através de relações de interdependência e de conexões recíprocas. No entanto, em momento algum, essa necessidade de conexão recíproca deve ser entendida e nem confundida como uma simples trocas de informações. Como um processo que se desenvolve de acordo com as necessidades específicas de cada contexto, a interdisciplinaridade consiste na prática da interação entre os componentes do currículo, questionando dúvidas com a intenção de se chegar a um objetivo mais sólido.

Diante dessa afirmativa, constata-se a importância utilização da interdisciplinaridade no contexto escolar. Ela deve ser vista como um instrumento pedagógico capaz de proporcionar uma aprendizagem significativa. Ao longo de seu desenvolvimento, a interdisciplinaridade transforma o processo educativo, ilustrando as mais complexas cenas da aprendizagem, transformando a aula em um rico momento de interação. Fazendo uso desse instrumento, o professor consegue ilustrar a aula, enriquecendo-a.

Através do terceiro questionamento, indagou-se dos participantes se é necessário contemplar a interdisciplinaridade e os temas transversais no currículo. Os dados colhidos foram esboçados no Gráfico 3.

Gráfico 3. Distribuição dos participantes ao fato se é necessário contemplar a interdisciplinaridade e os temas transversais no currículo



Fonte: Pesquisa direta (setembro/2017).

Pode-se constatar através do Gráfico 3, que para 50% dos professores da rede pública, sempre é necessário contemplar a interdisciplinaridade e os temas transversais no currículo, principalmente, na disciplina de Língua Portuguesa. No outros 50% acham que somente às vezes isto é preciso. Nota-se, portanto, que parte dos professores da rede pública ainda não possui um conhecimento formado sobre o que realmente é a interdisciplinaridade e o que ela representa. Entre os professores da escola particular, 100% concordam que é preciso contemplar a interdisciplinaridade e os temas transversais no currículo.

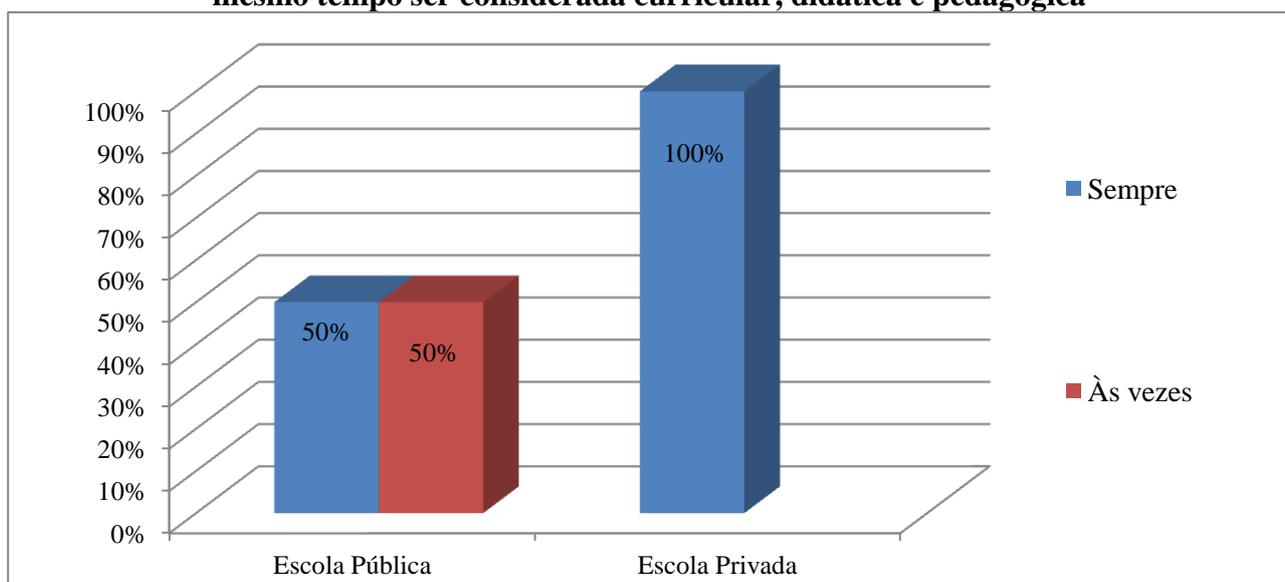
No contexto escolar, a interdisciplinaridade não é apenas uma questão de ensinar melhor ou não uma determinada matéria. Ela supõe a geração de novo conhecimento em um plano qualitativamente superior, exigindo para tanto a soma das várias materialidades na busca da totalidade materializada.

Informa Gallo (2008, p. 15) que “num trabalho interdisciplinar, a apreensão dos saberes não é marcada pela absoluta compartimentalização das disciplinas, mas pela comunicação entre os compartimentos disciplinares”.

Assim, num trabalho interdisciplinar é necessário rever-se os elementos fundamentais de uma sala de aula, a exemplo do espaço, do tempo, da disciplina e da avaliação.

O último questionamento apresentado aos professores objetivou determinar se a interdisciplinaridade pode ao mesmo tempo ser considerada curricular, didática e pedagógica. Os dados levantados nesse questionamento estão sintetizados no Gráfico 4.

Gráfico 4. Distribuição dos participantes quanto ao fato se a interdisciplinaridade pode ao mesmo tempo ser considerada curricular, didática e pedagógica



Fonte: Pesquisa direta (setembro/2017).

Através do Gráfico 4 pode-se constatar que entre os professores da escola pública, 50% concordam que a interdisciplinaridade é sempre curricular, didática e pedagógica. O restante dos entrevistados (50%) acham que somente às vezes, a interdisciplinaridade apresenta essas características. Entre os professores da escola particular, a interdisciplinaridade é sempre curricular, didática e pedagógica.

Nota-se, portanto, que entre os professores da rede privada existe uma maior conhecimento sobre a natureza da prática interdisciplinar. Esta, sempre deve ser considerada como um instrumento curricular, didático e pedagógico.

Esclarece Cribb (2010), a interdisciplinaridade é a realização de um projeto onde haja uma harmonia entre as disciplinas de uma forma natural. Ela é de natureza curricular porque através dela pode-se obter os fins estabelecidos a partir do currículo previamente elaborado, fazendo com a aula seja criativa, desenvolvendo-se da melhor forma possível.

Sempre que o processo faz uso da interdisciplinaridade, ele consegue dá uma nova concepção do conteúdo selecionado para ser trabalhado em sala de aula.

Para Brinhosa (1998, p. 165):

[...] a interdisciplinaridade é a possibilidade de interpenetração de conteúdo/forma entre as disciplinas e o conhecimento universalmente produzido. Para facilitar, pode-se contrapô-la à noção de multidisciplinaridade. Nesse caso, os profissionais são justapostos, cada um fazendo o que sabe. Não há interpenetração nem em nível de forma nem de conteúdo.

A interdisciplinaridade é um instrumento didático porque permite a interação entre várias disciplinas, sem, contudo, retirar dessas disciplinas a sua identidade. Pelo contrário, a interdisciplinaridade devolve à disciplina a sua identidade, traçado um perfil adequado à realidade, diminuindo a distância que existe entre a teoria e prática.

Acrescentam Santos; Santos e Gomes (2012, p. 54) que:

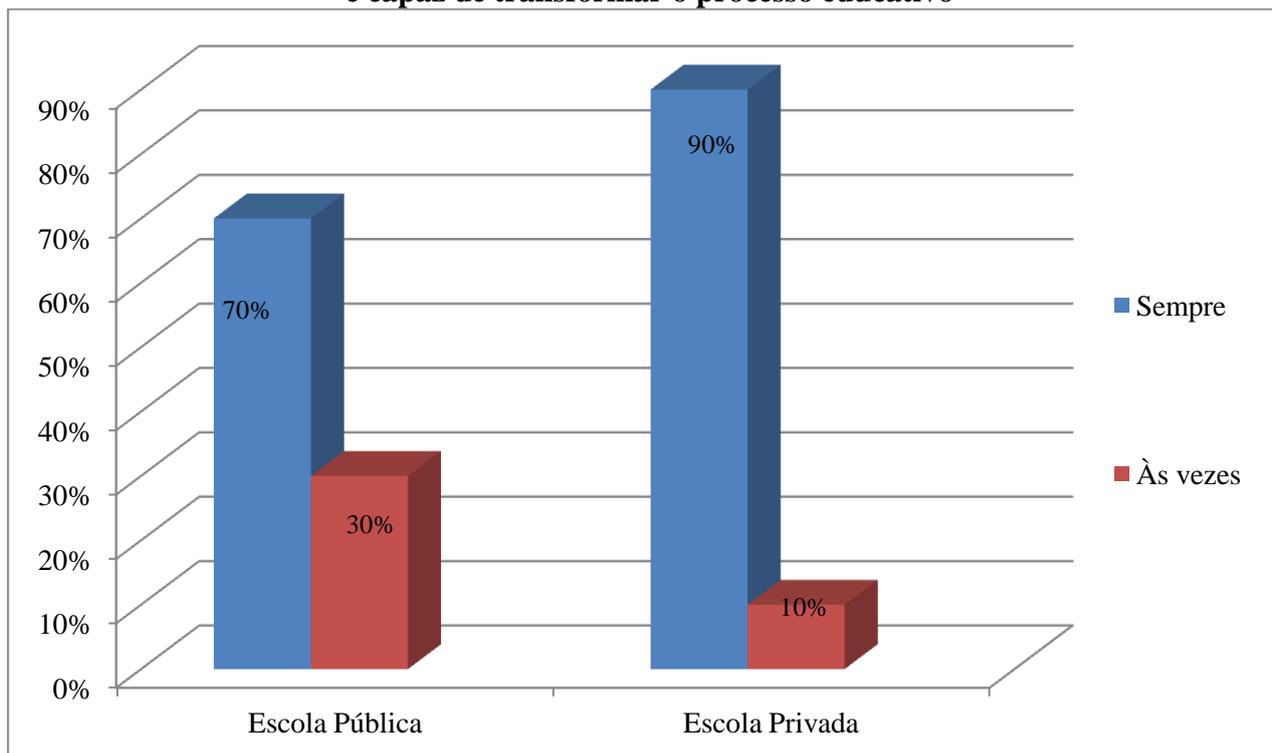
Ela é uma metodologia que se caracteriza pela intensidade das trocas entre especialistas e pela interação real das disciplinas dentro de um mesmo projeto. E, que essa interação é produzida através de relações de interdependência e de conexões recíprocas, situação que não ocorre na multidisciplinaridade.

Em resumo, a interdisciplinaridade é um instrumento pedagógico pode ser utilizada em sala de aula, visando à melhoria do rendimento escolar e uma maior aquisição de conhecimento por parte do aluno. Isto é possível porque o professor pode transitar entre áreas diferentes do conhecimento humano e buscar as informações necessárias de que precisa para ilustrar a sua aula,

transformando-a de forma completa, criando maiores oportunidades de participação para seus alunos.

Através do último questionamento, indagou-se dos entrevistados se a interdisciplinaridade é capaz de transformar o processo educativo. Os dados colhidos foram apresentados no Gráfico 5.

Gráfico 5. Distribuição dos participantes quanto ao fato se a interdisciplinaridade é capaz de transformar o processo educativo



Fonte: Pesquisa direta (setembro/2017).

Quando se analisa os dados apresentados no Gráfico 5, verifica-se que 70% dos professores da rede pública de ensino compreendem que a interdisciplinaridade é capaz de transformar o processo educativo. Entre os professores da rede privada, esse entendimento é compartilhado por 90% dos entrevistados.

De acordo com Santos; Santos e Gomes (2012, p. 64):

A interdisciplinaridade surgiu a partir da necessidade de dá-se uma resposta à fragmentação causada por uma epistemologia positiva, nas disciplinas existentes. No entanto, foi também possível perceber que a principal dificuldade de se trabalhar a interdisciplinaridade no contexto escolar, diz respeito necessidade de uma fórmula que sustente um trabalho desenvolvido numa dimensão interdisciplinar.

Apresentada como um instrumento que é capaz de transformar por completo o processo educativo, a interdisciplinaridade facilita a aprendizagem do discente, em qualquer modalidade do processo educativo, eliminando muitas das dificuldades que o professor está obrigado a enfrentar em seu dia a dia. Verdadeiro instrumento interdisciplinar, ela representa um norte para a condução do processo educativo.

4 CONCLUSÃO

A presente pesquisa proporcionou várias conclusões. Entre as mais significativas, destaca-se a opinião da maioria dos professores entrevistados, quanto ao que é interdisciplinaridade. Ficou constatado que tanto os professores da escola pública quanto os da escola particular entendem a interdisciplinaridade como sendo uma forma prática de se questionar as diferentes áreas de conhecimento. E, que nessa prática, observa-se as características principais de cada conteúdo, associando as semelhanças entre eles.

Constatou-se também que para a maioria dos professores a principal característica da interdisciplinaridade é a intensidade das trocas entre especialistas e pela interação real das disciplinas. E, que num trabalho interdisciplinar é necessário rever os elementos fundamentais de uma sala de aula, pois o conhecimento produzido através da prática interdisciplinar envolve tudo o que existe na sala de aula.

A pesquisa também revelou que entre a maioria dos pesquisados é consenso entre os professores da escola particular que a interdisciplinaridade é sempre curricular, didática e pedagógica. Esses mesmos professores entendem que no momento de analisar as interações entre as disciplinas, não existe apenas um modelo que possa predizê-las.

5 REFERÊNCIAS

BICALHO, Lucinéia Maria; OLIVEIRA, Marlene. Aspectos conceituais da multidisciplinaridade e da interdisciplinaridade e a pesquisa em ciência da informação. **Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 16, n. 32, p. 1-26, 2011.

BRINHOSA, Mário César. Interdisciplinaridade: possibilidades e equívocos. **Acta Fisiátrica**, v. 5, n. 3, p. 164-169, 1998.

CRIBB, Sandra Lucia de Souza Pinto. Contribuições da educação ambiental e horta escolar na promoção de melhorias ao ensino, à saúde e ao ambiente. **REMPEC: Ensino, Saúde e Ambiente**, v. 3, n. 1, p. 42-60, abr., 2010.

FAZENDA, Ivani Catarina. **Interdisciplinaridade**: um projeto em parceria. 4. ed. São Paulo: Loyola, 1999.

GALLO, Sílvio. Transversalidade e meio ambiente. In: **Ciclo de Palestras sobre Meio Ambiente - Programa Conheça a Educação do CIBEC/INEP**. Brasília: MEC/SEF/COEA, 2001.

SANTOS, Rosélia Maria de Sousa dos; SANTOS, José Ozildo dos; GOMES, Marcos Antônio Duvirgens. A interdisciplinaridade e a prática pedagógica. **Rebes**, v. 2, n.1, p. 59-64, jan.-dez., 2012

THIESEN, Juarez da Silva. A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem. **Revista Brasileira de Educação**, v. 13, n. 39, p. 545-562, set.-dez., 2008.